

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSOS SISTÊMICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: ROSINEIDE MAIA DA SILVA MOREIRA
ROSANGELA DAS NEVES SMITH
TANIA REGINA PRESTES DE LIMA SILVA

Autores: KEUVEN DOS SANTOS LIMA
ERIC LIMA BARBOSA
Alexandra Brito de Souza
MARIA LUIZA CARVALHO DE OLIVEIRA

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é definido como uma doença inflamatória crônica, multissistêmica, etiologia não totalmente esclarecida, de natureza auto-imune, seu desenvolvimento estar ligado a predisposição genética e fatores ambientais, como luz ultravioleta e alguns medicamentos de modo geral. A maior incidência do lúpus esta nas mulheres na idade reprodutiva entre os 15 e 45anos¹. **OBJETIVO:** Descrever a Assistência de Enfermagem aos pacientes com LES com base na literatura. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre a assistência de enfermagem aos pacientes com LES. Para elaboração desta revisão utilizou-se partir das bases Scientific Eletronic Litrary Online (SciELO) , Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS) e Public Medline or Publisher Medline (PubMed). Utilizando os descritores Assistência de Enfermagem, Diagnósticos de Enfermagem e Lúpus Eritematoso Sistêmico, conforme normas da Biblioteca Virtual em Saúde². **RESULTADOS:** A assistência de enfermagem ao paciente com Lúpus bem como alguns diagnósticos de enfermagem empregados nesta patologia será de acordo com a necessidade de cada paciente, uma vez que os portadores dessa doença apresentam características diferentes e que poderão ser definidas de acordo com os dados do exame físico do paciente e a coleta do histórico³. Para melhor recuperação do cliente faz-se necessário implementar cuidados dos quais o paciente possa manter a remissão da doença, garantindo a qualidade de vida e sucesso na recuperação dos agravos uma vez que muitas dessas complicações podem não ter mais cura⁴. Dentre as várias funções que o enfermeiro exerce destacam-se a prescrição de diagnósticos e intervenções de enfermagem baseado nos sinais e sintomas que a patologia pode desencadear. Segue os diagnósticos mais relatados para o LES nas literaturas pesquisadas⁵. **CONCLUSÃO:** Verifica-se que o processo do cuidar dos pacientes lúpicos, é de suma importância, portanto a relação enfermeiro/cliente é fundamental para recuperação uma vez que essa assistência visa melhorar o quadro proporcionando conforto e bem estar, tornando menos difícil o tratamento, proporcionando condições melhores para momentos agudos e crônicos do LES.